



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

Apoio:



Terraplenagem
MEDEIROS Ltda.

Realização:



EXPEDIENTE GERAL

Fundação Educacional da Região
de Joinville - FURJ - Mantenedora

Presidente

Sandra Aparecida Furlan

Vice-presidente

Alexandre Cidral

Diretor Administrativo

José Kempner

Universidade da Região de
Joinville - UNIVILLE - Mantida

Reitora

Sandra Aparecida Furlan

Vice-reitor

Alexandre Cidral

Pró-Reitora de Ensino

Sirlei de Souza

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
Graduação**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos
Comunitários**

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitor de Infraestrutura

Claiton Emilio do Amaral

Diretor do Campus São Bento do Sul

Gean Cardoso de Medeiros

**Parque de Inovação Tecnológica
de Joinville e Região - INOVAPARQ
- Mantida**

Diretor Executivo

Victor Rafael Laurenciano Aguiar

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação geral

Andrea Lima dos Santos
Schneider

Secretaria

Adriane Cristiana Kasprovicz

Revisão

Cristina Alcântara
Viviane Rodrigues

**Produção gráfica/
Diagramação**

Marisa Kanzler Aguayo

I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

Comissão Organizadora

Regina Maria Miranda Gern (Coordenadora)

Andrea Heidemann

Anna Geny Batalha Kipel

Daniela Fink

Jean Carl Silva

Leslie Ecker Ferreira

Luiz Americo De Souza

Nicole Dalonso

Sofia Cieslak Zimath

Tamila Kleine

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Willian Barbosa Sales

Comissão Científica

Therezinha Maria Novais De Oliveira (Coordenadora)

Bianca Ramos Pezzini

Daniela Delwing

Gilmar Sidnei Erzinger

Jean Carl Silva

Luciano Lorenzi

Marco Fabio Mastroeni

Marta Jussara Cremer

Nelma Baldin

Norberto Luiz Cabral

Paulo Henrique Condeixa De Franca

Regina Maria Miranda Gern

Sandra Aparecida Furlan

Selma Cristina Franco

Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa à EDITORA UNIVILLE.
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Campus Universitário – Zona Industrial – CEP 89219-710 – Joinville/SC – Brasil
Telefones: (47) 3461-9027 / (47) 3461-9110 / 3461-9141 – e-mail: editora@univille.br

ISBN 978-85-8209-065-7

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

S471a Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente (1. : 23-25 nov. :
2016 : Joinville, SC)
Anais do I Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente /
Coordenação: Regina Maria Miranda Gern... [et al.] – Joinville, SC :
UNIVILLE, 2016.

35 p. : il. ; 30 cm

1. Saúde. 2. Meio ambiente. 3. Abordagem interdisciplinar do
conhecimento I. Gern, Regina Maria Miranda (coord.).

CDD 613.1



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NAS UNIVERSIDADES. <i>Andrea Heidemann; Nelma Baldin</i>	6
O TRATAMENTO DO DIABETES MELITUS GESTACIONAL COM EQUIPE INTERDISCIPLINAR INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E PONDERO ESTATURAL DE SEUS FILHOS. <i>Lindamir P. Arbigaus, Aline L. Schulze, Gabriela Espindola, Suelen Assis, Jean Carl Silva</i>	7
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE-SC): O DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA EM SUAS MARGENS. <i>Vanilda Barbosa Galli; Nelma Baldin</i>	8
EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO DA <i>Plinia jaboticaba</i> EM UM MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDO POR CORTICOSTERONA. <i>Sara Cristiane Barauna; Rúbia Tábata Rigatti, Débora Baratto de Albuquerque, Nathielli Pauleti, Michele Debiasi Alberton; Daniela Delwing de Lima</i>	9
ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO <i>FTO-rs9939609</i> COM O ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES NO DIA DO PARTO E UM ANO APÓS <i>Caroline Kroll; Sandra Ana Czarnobay; Marco Fabio Mastroeni</i>	10
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NÃO INFECTANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, CONSIDERANDO A ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DOS RESÍDUOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO A SAÚDE. <i>Dayane Clock; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Roseneide Campos Deglmann</i>	11
DOR CRÔNICA COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA PARA SER ENFRENTADO NAS REDES DE ATENÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. <i>Anna G. B. Kipel; Selma Cristina Franco</i>	12
A GUARDA MUNICIPAL E A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE JOINVILLE COMO PARTE ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM INDIVÍDUO HARMONIZADO COM A CULTURA E PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDO <i>Isis da Silva Ramos Guedes; Luana de Carvalho Silva Gusso</i>	13
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA SOBRE A EFICIÊNCIA FOTOSSINTÉTICA EM ALGAS DO GÊNERO <i>Scenedesmus subspicatus</i> PROMOVIDAS PELOS RESÍDUOS FENÓLICOS DE 17β-ESTRADIOL PÓS PROCESSO OXIDATIVO VIA OZÔNIO E LUZ UV <i>Luciano Henrique Pinto; Julia Carolina Soares; Thaís Francinne de Freitas Oliveira; Matheus Henrique Ruela Mews; Lucas André Ignacio Langsch; Gilmar Sidnei Erzinger</i>	14
AVALIAÇÃO DO RISCO DE POTENCIAL ECOTOXICOLÓGICO DE RESÍDUOS DE 17 β-ESTRADIOL OBTIDOS PÓS-PROCESSO OXIDATIVO TENDO COMO PARAMETRO AS ALTERAÇÕES FOTOSSINTÉTICAS OBSERVADAS EM ALGAS DO GÊNERO <i>Euglena gracilis</i> <i>Luciano Pinto; Julia Soares; Luana Schulter; Gilmar Erzinger</i>	15
RISCO DE TOXICIDADE AMBIENTAL DE EFLUENTES ADVINDOS DE DIFERENTES LABORATÓRIOS DE UMA FARMÁCIA MAGISTRAL <i>Luciano Henrique Pinto; Julia Carolina Soares; Gilberto Cardoso; Gilmar Sidnei Erzinger</i>	16
ESTUDO DO POTENCIAL DE RISCO ECOTOXICOLÓGICO A CURTO E LONGO PRAZO DE FORMULAÇÕES INOVADORAS CONTENDO ATENOLOL UTILIZANDO <i>Daphnia magna</i> COMO MARCADORES DE BIOTESTE <i>Luciano Henrique Pinto; Julia Carolina Soares; Thaís Bobrowicz; Débora Evelyn Aguiar, Gilmar Sidnei</i>	17

BIOPROSPECÇÃO DE MICROORGANISMOS ISOLADOS DO SEDIMENTO DE MANGUEZAIS DA BAÍA DA BABITONGA – SC.	18
<i>Manoela Loureiro Prates Miranda; Mariana Serwy Oortman; Suellen Carolina Souza Maba; Andréa Lima dos Santos Schneider; Regina Maria Miranda Gern</i>	
USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS DESFAVORÁVEIS EM GESTANTES OBRASAS	19
<i>Iramar Baptistella do Nascimento; Willian Barbosa Sales; Grazielle Dutra da Silva; Jean Carl Siva</i>	
USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) EM GESTANTES OBRASAS – RESULTADOS PARCIAIS	20
<i>Willian Barbosa Sales; Iramar Baptistella do Nascimento; Grazielle Dutra da Silva; Jean Carl Siva</i>	
PRESSUPOSTOS PARA INOVAÇÃO NO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.	21
<i>Patricia Esther Fendrich Magri; Sandra Aparecido Furlan</i>	
POTENCIAL DO RESÍDUO DO SUCO DE CEBOLA PARA PRODUÇÃO DE CORPOS FRUTÍFEROS DE <i>Pleurotus sajor-caju</i>	22
<i>Giordana de Ornellas Strapazzon Pereira; Regina Maria Miranda Gern</i>	
A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL ATRAVÉS DA LEGISLAÇÃO E DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	23
<i>Jéssica Caroline Pereira; Luana de Carvalho Silva Gusso</i>	
RIZICULTURA: AS VULNERABILIDADES DOS TRABALHADORES RURAIS DO NORTE CATARINENSE.	24
<i>Sofia Cieslak Zimath; Gilmar Sidnei Erzinger; Roberto Moraes Cruz</i>	
ANÁLISE DE PREDIÇÃO E INTERAÇÃO GENÉTICA PARA AVC ISQUÊMICO	25
<i>Leslie Ecker Ferreira; Rodrigo Secolin; Norberto Luis Cabral, Paulo Henrique Condeixa de França</i>	
IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PRESENTES NO GUARÁ (<i>Eudocimus ruber</i>), BAÍA DE BABITONGA, SANTA CATARINA	26
<i>Daniela Fink; Roseneide C. Deglmann; Fernanda V. Poli; Marta J. Cremer</i>	
COMPARAÇÃO DE TRES MÉTODOS DE SEQUÊNCIA DE CLONAGEM INDEPENDENTES NO FUSIONAMENTO DE FRAGMENTOS DE DNA.	27
<i>Nicole Dalonso; Paulo Henrique Condeixa de França; Regina Maria Miranda Gern</i>	
INFECÇÕES CAUSADAS POR BACILOS GRAM NEGATIVOS MULTIRRESISTENTES E O IMPACTO PARA O DOENTE CRÔNICO CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	28
<i>Roseneide Campos Deglmann; Debora de Oliveira; Ana Flávia Augustin; Paulo Henrique Condeixa de França</i>	
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBRAL DE GALACTOSE SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM CEREBELO DE RATOS.	29
<i>Simone Sasso; Débora Delwing Dal Magro; Nariana Regina Pereira; Maitê Beatriz Bruckheimer; Thayna P. Maia; Geraldo A.B. Neto; Matheus H. R. Mews; Daniela Delwing De Lima</i>	
A CIDADE IDEAL: COMPARATIVO ENTRE ASPECTOS DE SAÚDE E SANEAMENTO PRECONIZADOS NO LIVRO DE FICÇÃO CIENTIFICA DE JULIO VERNE INTITULADO “OS QUINHENTOS MILHÕES DA BEGUM” (PUBLICADO EM 1879) E JOINVILLE/SC NOS DIAS ATUAIS.	30
<i>Saulo Vicente Rocha</i>	
UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA GUT COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE SAÚDE RELACIONADOS A ANIMAIS.	31
<i>Saulo Vicente Rocha</i>	
CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BACTERIANA DE UM MANGUEZAL NA BAÍA BABITONGA	32
<i>Mariana Serwy Oortman; Suellen Carolina Souza Maba; Manoela Loureiro Prates Miranda; Andréa Lima dos Santos Schneider; Regina Maria Miranda Gern</i>	
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO AR UTILIZANDO AMOSTRAS DE LAVADOR DE GASES.	33
<i>Tamila Kleine, Therezinha Maria Novais de Oliveira</i>	
TECNOLOGIAS PSICOSSOCIAIS: PRÁTICAS E DIRETRIZES NA CONTEMPORANEIDADE.	34
<i>Leticia Helena Valle; Allan Henrique Gomes</i>	
VULNERABILIDADE DE OCORRENCIA DE AGRAVOS RELACIONADOS A ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE	35
<i>Saulo Vicente Rocha</i>	



APRESENTAÇÃO

A proposta do 1.º Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente, realizado de 23 a 25 de novembro de 2016, foi elaborada pelo corpo docente e discente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente da Universidade da Região de Joinville (Univille), com base na necessidade de fornecer à comunidade da região um evento que permitisse uma ampla discussão, sob um olhar interdisciplinar, de temas relacionados à educação, tecnologia, gestão e sociedade nas áreas da saúde e meio ambiente. Além de promover a atualização do público-alvo (egressos do programa, acadêmicos e professores de instituições de ensino superior, profissionais do setor público e privado relacionados com a promoção e integralização da ciência da saúde e meio ambiente em prol do equilíbrio da vida no planeta), o evento também teve o intuito de contribuir com a resolução dos principais desafios enfrentados pela comunidade no que tange à saúde e ao meio ambiente. O resultado do evento está compilado na forma de resumos aqui apresentados.

Regina Maria Miranda Gern
Coordenadora da Comissão Organizadora



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NAS UNIVERSIDADES

Andrea Heidemann^{1,2}; Nelma Baldin²

A Educação Ambiental vem se fortalecendo nos espaços educacionais numa tentativa de chamar a atenção para as questões do meio ambiente e da cidadania e, cada vez mais atrai o envolvimento de educadores e educandos com vistas à construção de ideias concretas de sustentabilidade e comprometimento social com os bens naturais, patrimoniais e coletivos. Mediante este contexto, este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura acerca dos temas Educação Ambiental e meio ambiente na universidade, visando identificar as possibilidades e os desafios para a efetivação das práticas e da abordagem desses itens neste espaço específico. Neste sentido, a educação preocupada com o meio ambiente tem uma missão importante, pois contribui com a construção de uma sociedade consciente de suas práticas tendo como meta a justiça socioambiental. É neste contexto que a Educação Ambiental que trata da relação homem-ambiente é permeada por vários campos do conhecimento, possibilitando uma situação analítica da questão numa abordagem multirreferencial e com grande complexidade. A Educação Ambiental deve estar inserida em todas as fases da formação dos cidadãos, desde a educação infantil até os cursos de pós-graduação. É o que chamamos de ambientalização do espaço educacional. A universidade exerce um papel fundamental na preocupação com a sustentabilidade e com o meio ambiente tendo em vista que forma os profissionais que irão intervir no cotidiano da sociedade e que também multiplicarão as informações e as práticas apreendidas durante a vivência da formação profissional. Assim, este trabalho justifica-se como importante, pois poderá identificar, a partir das análises dos estudos já realizados, como se situa a Educação Ambiental na realidade acadêmica. Esta é uma revisão bibliográfica que traz como problema central a preocupação em identificar como a academia tem se comportado diante da necessidade de inserir a Educação Ambiental e as questões do meio ambiente em seus currículos. É, pois, um estudo preliminar e parte da revisão da literatura para a construção de uma pesquisa na perspectiva da ambientalização curricular na universidade e espera contribuir para o fortalecimento deste debate na academia, alimentando, dessa forma, a preocupação com a inserção da Educação Ambiental e do tema meio ambiente nos currículos de cursos de graduação nas universidades brasileiras. Com esta análise teórica busca-se identificar se há fragilidade nos currículos das universidades no que diz respeito ao seu compromisso com a Educação Ambiental, bem como de se destacar a necessidade, urgente, de se rever as práticas pedagógicas sobre esses quesitos nesses espaços.

Palavras-chave: Ambientalização Curricular; Educação Ambiental; Universidade.

¹ Email para contato: andrea.heidemann@ifsc.edu.br

² Programa Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

O TRATAMENTO DO DIABETES MELITUS GESTACIONAL COM EQUIPE INTERDISCIPLINAR INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E PONDERO ESTATURAL DE SEUS FILHOS

Lindamir P. Arbigaus^{1,2}, Aline L. Schulze, Gabriela Espindola², Suelen Assis², Jean Carl Silva²

O desenvolvimento de programas que detectam precocemente os transtornos durante a gestação previnem sequelas materno-fetais e consequências que podem se manifestar até a idade adulta. A triagem de gestantes diabéticas desde a descoberta do diabetes gestacional, a indicação de terapia medicamentosa quando necessário e o acompanhamento até o parto diminui o risco de descompensações que podem provocar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e pondero estatural dos bebês. Uma equipe interdisciplinar transcende o conceito de doença, propõe uma prática integralizadora e humanizada, na qual, cada um com sua competência profissional, contribui positivamente na qualidade do tratamento para o binômio mãe-bebê. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e pondero estatural de filhos de mães diabéticas, acompanhadas por equipe interdisciplinar comparado a filhos de mães não diabéticas. A primeira etapa deste trabalho foi desenvolvido por meio dos prontuários do grupo de acompanhamento de gestantes de alto risco de uma instituição privada. Todas as participantes dos anos de 2010 e 2011 passaram por avaliação e acompanhamento de equipe interdisciplinar composta por médico ginecologista, obstetra, endocrinologista, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutico, psicóloga, terapeuta ocupacional e assistente social até o parto. Foram coletados dados de todas as mães diabéticas que passaram pelo programa, entrado em contato via telefone e solicitado o comparecimento para avaliação do bebê. Para constituir o grupo controle foi realizada uma amostra aleatória de mães que não tiveram alterações durante a gestação e fizeram o parto nesta mesma instituição. Na segunda etapa foi realizada avaliação dos bebês por meio do Teste de triagem de Denver II e mensurado peso e altura para compor o Índice de ROHER. Foram avaliados 61 bebês de mães que apresentaram DMG e 65 crianças de mães que não apresentaram esta condição. As características epidemiológicas foram semelhantes, com exceção da idade da mãe ($p=0,05$). O desempenho neuropsicomotor mostrou-se semelhante ao grupo controle ($p=0,48$), o índice pondero estatural na data da avaliação também apresentou resultados semelhantes ($p=0,075$). O tratamento interdisciplinar estruturado para tratamento do diabetes gestacional pode proporcionar um controle glicêmico mais eficaz e uma conduta mais intensiva durante a gestação de risco. Ações de prevenção e acompanhamento são uma estratégia positiva, devem ser estimulados a fim de promover qualidade de vida e diminuir a morbimortalidade dessas populações.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional; Desenvolvimento Infantil; Desenvolvimento Pondero Estatural.

¹ Email para contato: dra_lindapozzo@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE- Joinville – SC



BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE (JOINVILLE-SC): O DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA EM SUAS MARGENS

Vanilda Barbosa Galli^{1,2}; Nelma Baldin²

A cobertura florestal nativa representada pelos diferentes biomas foi (vem) sendo fragmentada, cedendo espaço para as culturas agrícolas, as pastagens e as cidades. Nesse encaminhamento, a Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte (BHRCN) – em Joinville (SC) vem sofrendo diversas situações que comprovam a sua exposição – de longa data - a diferentes poluentes advindos de ações antrópicas, resíduos domésticos, indústrias e lixo tóxico. Neste sentido, este estudo buscou reconstruir a história da devastação da Mata Atlântica que, até o período colonial, rodeava e rodeia a BHRCN. Enfatiza-se da importância da mata ciliar – decorrente da Mata Atlântica para a preservação dessa Bacia Hidrográfica. A floresta tem grande expressão para a existência de um rio, pois a mesma o protege e o preserva. Dessa forma, **o objetivo do estudo aqui destacado, buscou** analisar como se deu, historicamente, o processo desta degradação da BHRCN numa decorrência desse desmatamento por meio da mata ciliar na região da bacia. A metodologia utilizada na aplicação da pesquisa constou de observações e análise das informações e dados coletados por meio de entrevistas aplicadas a 50 moradores que há mais de 40 anos vivem na região da bacia. Os dados evidenciam o resgate histórico documental da localidade, nos âmbitos ambiental e econômico. Os resultados da pesquisa revelam um desmatamento excessivo na região, que poderão contribuir no desenvolvimento de ações em políticas públicas voltadas para a Educação Ambiental, e essas mesmas poderão trazer benefícios para os moradores da localidade. Os resultados da pesquisa podem ainda estar relacionados à sensibilização ambiental e valoração ambiental e econômica da água pelos participantes, tendo em vista ser, este, um recurso escasso na natureza e fundamental para a manutenção da vida.

Palavras-chave: Mata Atlântica; História Ambiental; Conscientização Ecológica.

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

² Email para contato: nelma.baldim@univille.br



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO DA *Plinia jaboticaba* EM UM MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDO POR CORTICOSTERONA

*Sara Cristiane Barauna*¹; *Rúbia Tábata Rigatti*^{2,4}; *Débora Baratto de Albuquerque*¹; *Nathielli Pauleti*¹;
*Michele Debiasi Alberton*³; *Daniela Delwing de Lima*⁴

A Depressão é uma doença caracterizada por um estado de desânimo e desinteresse constante e em 2030 será a doença mais comum do mundo. Ainda não se sabe ao certo como a doença é desencadeada. Estudos têm mostrado que a poluição do ar, principalmente concentrações de ozônio, pode estar ligada ao desenvolvimento da depressão pela sua propriedade de gerar radicais livres, levando ao estresse oxidativo e a danos ao sistema nervoso central. Apesar da grande quantidade de pessoas afetadas pela depressão, estima-se que metade delas não recebem tratamento adequado ou não respondem a tratamentos convencionais. Devido a isso, a busca por novas estratégias para seu tratamento bem como produtos naturais podem fornecer matéria-prima importante para a síntese de novos medicamentos. A *Plinia jaboticaba* é uma planta pertencente à família Myrtaceae. O uso medicinal de espécies desta família tem sido comprovado, como atividade antimicrobiana, antioxidante e anticancerígena. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade tipo-antidepressiva da fração acetato de etila (FAE) da *Plinia jaboticaba* em um modelo animal de depressão induzido por dexametasona e avaliar o envolvimento do sistema monoaminérgico pela administração de antagonistas específicos. Os animais foram submetidos a um tratamento por 21 dias com dexametasona (0,2 mg/kg) e nos últimos 7 dias os animais foram tratados via oral com a FAE (100, 250 ou 500 mg/kg) ou veículo. Uma hora após o último tratamento os animais foram submetidos ao teste do campo aberto e nado forçado. Foi possível observar um aumento no tempo de imobilidade nos animais tratados com dexametasona no teste do nado forçado, demonstrando um comportamento tipo-depressivo dos animais, que foi revertido pela administração da FAE. Além disso, a FAE (100 mg/kg) mostrou uma diminuição significativa no tempo de imobilidade do grupo controle sem aumento no número de cruzamentos no campo aberto, sugerindo assim sua ação tipo-antidepressiva. Para avaliação do envolvimento das monoaminas, os animais foram pré-tratados com os antagonistas SCH 23390 (0,05 mg/kg), ioimbina (1 mg/kg) ou cetanserina (5 mg/kg) 30 min antes do tratamento com a FAE (100 mg/kg) e após 60 minutos os animais foram submetidos ao teste do nado forçado. Foi observado que a ioimbina e o SCH23390 foram capazes de reverter a ação tipo-antidepressiva da FAE, mas não a cetanserina. Nossos resultados demonstram que a FAE da *Plinia jaboticaba* apresenta atividade tipo-antidepressiva na dose de 100 mg/kg e este efeito parece ser mediado, pelo menos em parte, pelo sistema monoaminérgico.

Palavras-chave: Depressão; Sistema Monoaminérgico; Meio ambiente.

¹ E-mail para contato: sbarauna@yahoo.com.br

² Departamento de Ciências Naturais – Universidade Regional de Blumenau – FURB– Blumenau, SC

³ Departamento de Ciências Farmacêuticas – Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

⁴ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade da Região de Joinville– UNIVILLE



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO *FTO*-rs9939609 COM O ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES NO DIA DO PARTO E UM ANO APÓS

Caroline Kroll^{1,2}; Sandra Ana Czarnobay^{2,3}; Marco Fabio Mastroeni²

O sobrepeso e a obesidade são graves problemas para a saúde da mulher principalmente no período gestacional, uma vez que agravam tanto a saúde da gestante quanto de seu respectivo filho. Gestantes com excesso de peso possuem mais risco de apresentarem diabetes gestacional e desordens hipertensivas da gestação, além de oferecerem riscos ao recém-nascido, tais como nascimento de recém-nascidos grandes para a idade gestacional e macrossômicos, hemorragia no pós-parto, hipoglicemia, índice Apgar inferior a 5 e dificuldade respiratória. Sabe-se que a obesidade é uma doença crônica complexa, sendo 40-70% do seu fenótipo de caráter hereditário. Um dos polimorfismos associados ao aumento do índice de massa corporal (IMC) é o *FTO*-rs9939609. O alelo de risco ("A") do polimorfismo está diretamente relacionado a um maior acúmulo de gordura corporal, maior ganho de peso, induzindo uma diminuição da sensibilidade da insulina cerebrocortical, afetando o apetite e a escolha do alimento. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi verificar se há associação entre o polimorfismo *FTO*-rs9939609 e o estado nutricional de mulheres no dia do parto e um ano após o parto. Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo aninhado a uma coorte, conduzido no município de Joinville/SC, Brasil, entre 2012 e 2013. Para este estudo foram incluídas 197 mulheres do primeiro segmento da coorte (2012) e destas, 145 permaneceram no segundo segmento (2013). Foram avaliados o IMC no dia do parto e IMC um ano após o parto. A genotipagem foi realizada utilizando-se os métodos de PCR-RFLP. Foi utilizado o teste de qui-quadrado, com nível de significância adotado de 5%, para avaliar a associação entre as variáveis. Como resultado, 62% das mulheres portando os genótipos "TA+AA" apresentaram excesso de peso corporal no dia do parto ($p=0,064$) e um ano após o parto ($p=0,030$) quando comparado ao genótipo "TT". Portanto, mulheres que apresentam pelo menos um alelo mutante ("TA+AA") possuem maior chance de desenvolver excesso de peso corporal um ano após quando comparadas as mulheres que apresentam o alelo selvagem ("TT").

Palavras-chave: Excesso de Peso; *FTO*; Índice de Massa Corporal; Polimorfismo.

¹ E-mail para contato: carolinekroll.bio@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Nutrição – Associação Educacional Luterana Bom Jesus/IELUSC – Bom Jesus/IELUSC – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NÃO INFECTANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, CONSIDERANDO A ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DOS RESÍDUOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Dayane Clock¹; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Roseneide Campos Deglmann²

A gestão segura e sustentável dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSSS) é um imperativo de saúde pública. A gestão inadequada dos RSSS constitui um risco significativo para os pacientes, trabalhadores da saúde, da comunidade e do meio ambiente. Considerando a grande variabilidade dos RSSS; a controvérsia encontrada na literatura quanto à viabilidade e transmissibilidade de patógenos; a possibilidade de disseminação de microrganismos resistentes a antimicrobianos e o desconhecimento do impacto ambiental dos resíduos no ambiente, pretende-se avaliar qualitativamente os resíduos gerados na UTI, verificando a composição microbiológica dos resíduos não infectantes. Para atingir o objetivo desta pesquisa que é avaliar a condição microbiológica dos RSSS não infectantes no contexto do seu ciclo de vida na UTI de um estabelecimento de saúde como contribuição para melhoria dos sistemas de gestão dos RSSS, esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, quantitativa e experimental buscando apresentar um resultado mais integrado. A coleta dos dados está ocorrendo em um hospital público da Cidade de Joinville – SC, iniciada em setembro de 2016, após aprovação do projeto no comitê de ética. Para atingir os objetivos da pesquisa a coleta de dados segue em três etapas: 1^a) identificação do funcionamento do ciclo de vida dos RSSS; 2^a) caracterização qualitativa dos resíduos dos serviços de saúde não infectantes nos pontos de geração estudados; 3^a) realização de análise microbiológica qualitativa dos RSSS não infectantes dos pontos de geração estudados. Os resultados parciais são em relação ao funcionamento do ciclo de vida do RSSS. Durante os meses de setembro e outubro de 2016, entrevistas e observação do funcionamento do gerenciamento dos RSSS do foram realizadas. A observação e as entrevistas seguiram um roteiro pré-estruturado. Foram entrevistados o responsável pelo gerenciamento dos RSSS e os enfermeiros da UTI. Os primeiros resultados da observação do gerenciamento dos RSSS e das entrevistas apontam para o descumprimento da legislação vigente, RDC 306/04 da ANVISA e Resolução CONAMA 358/05. Há erros na segregação, na coleta, no transporte, no armazenamento interno e externo, gerando erros no tratamento e a disposição final dos RSSS gerados neste hospital. Diante dos resultados encontrados até agora, é fundamental o comprometimento dos atores envolvidos no processo de gerenciamento dos resíduos apoiando-se na vontade política dos governantes, na disponibilidade de recursos humanos e econômicos, são fatores necessários para uma gestão eficaz, a qual permitirá a comunidade uma melhoria em diversos setores primordiais, entre eles: saúde pública e saúde ambiental.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde; Saúde Ambiental; Gerenciamento de Resíduos.

¹ Email para contato: dclock@ifsc.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

DOR CRÔNICA COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA PARA SER ENFRENTADO NAS REDES DE ATENÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Anna G. B. Kipel¹; Selma Cristina Franco²

A dor é atualmente considerada o quinto sinal vital, dada a sua elevada prevalência em pacientes hospitalizados e ambulatoriais em todo o mundo, vindo a tornar-se um problema de Saúde Pública. Sua abordagem exige habilidades e conhecimentos específicos dos profissionais de saúde, entretanto pouco valorizados em sua formação; principalmente as dores crônicas, as quais sofrem influências de fatores psicológicos emocionais, econômicos e sociais. Neste cenário, as pessoas portadoras de dores crônicas necessitam de acolhimento e atenção compatíveis com o nível de complexidade preconizado para a atenção primária, pautada pelo princípio da humanização e com uma abordagem integral, considerando-se a natureza interdisciplinar no seu manuseio. Na esfera da Saúde Pública, contudo, o tema da dor é ainda pouco abordado observando-se a inexistência deste tema nos programas de saúde pública. Dessa forma, a rede de assistência básica irá necessitar de profissionais habilitados para lidar com problemas de saúde crônicos, nos quais a dor crônica irá figurar entre os sintomas mais frequentes. O estudo tem o objetivo de “Conhecer a organização da rede de atenção à saúde para os cuidados de pacientes com dor crônica em um município do nordeste de Santa Catarina”. Estudo quali-quantitativo, aprovado pelo CEP/UNIVILLE, será realizado com médicos clínicos gerais, médicos da saúde da família, farmacêuticos, gestores e especialistas em dor que atuam na Rede Básica de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), Pronto Atendimento 24h, e Hospital Municipal de Joinville, no período de 2015 a 2018. A etapa quantitativa será conduzida por meio de um questionário cujos dados serão tabulados em planilha criada no sistema EXCEL, e submetidos à análise de frequências, teste de qui-quadrado com o nível de significância de 5%, e demais testes a serem selecionados. A etapa qualitativa será desenvolvida por meio de entrevistas com gestores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e médicos especializados em dor crônica (SMS), tendo como roteiro um questionário semi-estruturado. Os dados serão submetidos à análise temática. A casuística, nesta etapa, compreende 217 profissionais atuantes na SMS que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados sugerem que os profissionais médicos carecem de formação acadêmica sobre o tema da dor; Conhecem algum método cientificamente validado para avaliar a dor, entretanto, não os utilizam; Desconhecem o tratamento para dor crônica preconizado pela ONU e recomendado pela comunidade científica. As farmácias da Rede não dispõem de alguns opiáceos reconhecidamente importantes para o tratamento da dor crônica em pacientes ambulatoriais.

Palavras chaves: Dor Crônica; SUS; Políticas Públicas; Redes de Assistência Básica.

¹ Email para contato: annakipel@yahoo.com.br

² Programa de Doutorado em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais
**I Seminário
Interdisciplinar**
em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

**A GUARDA MUNICIPAL E A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL
DE JOINVILLE COMO PARTE ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO
DE UM INDIVÍDUO HARMONIZADO COM A CULTURA E
PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDO**

Isis da Silva Ramos Guedes¹; Luana de Carvalho Silva Gusso²

O interesse em estudar a Política de Segurança Pública no âmbito municipal de Joinville por meio da implementação da Guarda Municipal de Joinville, tem por objetivo observar se o instituto inicia suas atividades de forma a cumprir os objetivos de segurança e zelo pelo patrimônio cultural e histórico, em harmonia com os cidadãos de Joinville, utilizando como base a legislação em vigor. Por não dispor de objeto fático, o presente trabalho visa, de forma sucinta, delinear os principais passos da Guarda Municipal de Joinville em seu primeiro ano de atuação.

Palavras-chave: Guarda Municipal; Joinville; Acompanhamento.

¹ Email para contato: isissrg@outlook.com

² Departamento de Direito – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA SOBRE A EFICIÊNCIA FOTOSSINTÉTICA EM ALGAS DO GÊNERO *Scenedesmus subspicatus* PROMOVIDAS PELOS RESÍDUOS FENÓLICOS DE 17 β -ESTRADIOL PÓS PROCESSO OXIDATIVO VIA OZÔNIO E LUZ UV

Luciano Henrique Pinto^{1,2}; *Julia Carolina Soares*³; *Thaís Francinne de Freitas Oliveira*⁴; *Matheus Henrique Ruela Mews*³;
*Lucas André Ignacio Langsch*⁴; *Gilmar Sidnei Erzinger*²

Poluição emergente (PE) é a condição em que se tem a presença de contaminantes anteriormente não detectados ou não presentes no meio ambiente, sendo escassos os conhecimentos a respeito de seus impactos na saúde e no meio ambiente. Interferentes endócrinos (IE) são PEs capazes de provocar câncer de próstata e mama, e ações tóxicas sobre organismos aquáticos. O 17 β -estradiol é um IE apolar de 18 carbonos com um anel fenólico contendo hidroxila na posição C3, responsável pela ligação ao receptor biológico. Removendo ou impedindo a ligação dessa hidroxila, suprime-se a atividade estrogênica. Ozônio juntamente com luz UV em Processos Oxidativo Avançados (POA) tem se mostrado útil na remoção da atividade estrogênica, sendo que o uso em pH 3,0 e 7,0 são estudados para verificar qual o melhor para a remoção. Entretanto sabe-se que a degradação de compostos orgânicos gera outros compostos que podem ter atividades biológicas diversas. Objetiva-se neste trabalho verificar a presença de novo compostos fenólicos em duas formas diferentes de remoção de estrógeno e seus possíveis impactos ambientais. A remoção ocorreu em reator de 5 litros com o IE 17 β -estradiol (0,00005 mg/L). Uma bomba peristáltica promoveu a passagem do líquido pela luz UV acoplada e gerador de ozônio que injetou gás com vazão de 10,0 mg.L⁻¹ por período de 120 min. O pH da solução foi mantido em 3,0 em um método, e em 7,0 em outro. Houve retirada de 10 ml a cada 10 minutos em cada experimento com condição de pH determinada, perfazendo um total de 12 alíquotas para cada condição, que foram submetidas ao espectro no UV na faixa de 280 nm para identificar a presença de hidroxila fenólica. Análise em CGMS foram feitas a partir do momento em que um pH apresentou ausência de hidroxila e outro não. As Eficiências fotossintéticas foram medidas utilizando algas *Scenedesmus subspicatus* via PAM. Em ambas condições testadas houve a erradicação de hidroxila fenólica no tempo de 120 minutos, porém no pH 7,0 esta remoção foi obtida apenas no tempo de 120 minutos, enquanto que no pH 3,0 em 100 minutos. Na análise em CGMS da amostra correspondente ao tempo 100 min de ambos pHs, não se detectou a presença de 17 β -estradiol, apontando que em pH 7,0 o composto fenólico seria outro – provavelmente o 4-Hydroxy-17 β -estradiol. Testes de eficiência fotossintética no pH 7,0 indicaram que no tempo de 100 e 110 min resíduos reduziram eficiência fotossintética, enquanto que no pH 3,0 os resultados nestes tempos foram iguais ao controle. Testes subsequentes envolvendo microcrustáceos objetivam observar se esta tendência se reproduz em outros níveis tróficos. Testes analíticos deverão confirmar se o resíduo trata-se mesmo do 4-Hydroxy-17 β -estradiol, para o qual estudos já demonstram riscos à saúde ao meio ambiente.

Palavras-chave: 17 β -estradiol; Processo Oxidativo Avançado; Ozônio, Resíduos pós POA.

¹ Email para contato: lucianohp.pq@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

⁴ Departamento de Engenharia Química - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

AVALIAÇÃO DO RISCO DE POTENCIAL ECOTOXICOLÓGICO DE RESÍDUOS DE 17 β -ESTRADIOL OBTIDOS PÓS-PROCESSO OXIDATIVO TENDO COMO PARAMETRO AS ALTERAÇÕES FOTOSSINTÉTICAS OBSERVADAS EM ALGAS DO GÊNERO *Euglena gracilis*

Luciano Pinto^{1,2}; Julia Soares³; Luana Schuster³; Gilmar Erzinger²

Com relação ao risco de contaminação ambiental, a questão dos poluentes emergentes (PE) vem se destacando nas últimas décadas pelo risco ao meio ambiente. Um grupo específico de compostos químicos com capacidade de perturbação hormonal que vem despertando interesse são os interferentes endócrinos (IE), como o 17- β -estradiol. Para remoção de tais IEs, tem-se os processos oxidativos avançados (POA), o ozônio com luz ultravioleta eficientes para supressão da atividade estrogênica pela alteração da porção fenólica presente em 17- β -estradiol. Entretanto, pouco se sabe sobre o impacto residual que os produtos gerados pós POA podem ocasionar no meio ambiente, e nos organismos aquáticos. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de ecotoxicidade dos resíduos químicos formados a partir da oxidação do 17- β -estradiol, via ozônio e luz UV, em diferentes pHs utilizados nesse processo – pH 3,0 e pH 7,0 – tendo-se algas *Euglena gracilis* como marcadoras de risco ambiental. A remoção ocorreu em reator de 1 litro com o IE 17 β -estradiol (0,00005 mg/L). Uma bomba peristáltica promoveu a passagem do líquido pela luz UV acoplada e gerador de ozônio que injetou gás com vazão de 10,0 mg.L⁻¹ por período de 120 min. O pH da solução foi mantido em 3,0 em um método, e em 7,0 em outro. Houve retirada de 10 ml a cada 10 min em cada experimento, com condição de pH determinada, perfazendo um total de 12 alíquotas que foram submetidas ao espectro no UV na faixa de 280 nm para identificar a presença de hidroxila fenólica. Análises em CGMS foram feitas a partir do tempo em que um pH testado apresentou ausência de hidroxila e outro não. Amostras a partir deste tempo foram submetidas a testes de risco de toxicidade usando *E. gracilis* avaliando (1) parâmetros de mobilidade, subida a superfície e senso de coletividade (r-value) via NGTOX, (2) alteração na eficiência fotossintética via PAM e (3) concentração de clorofila via método de Poha. No teste com espectro notou-se que no tempo de 120 min não havia mais presença de hidroxilas fenólicas, sendo que no pH 3,0 tal supressão já havia ocorrido em 100 min, enquanto que em pH 7,0 não. Via CGMS não houve detecção da presença de 17- β -estradiol. Testes de comportamento via NGTOX no tempo 100 minutos mostrou que em pH 7,0 as algas tiveram a velocidade de subida e o r-value mais afetados que o controle e amostras de pH 3,0. Tais comportamentos aparentemente afetaram a atividade fotossintética visto que também em pH 7,0 as amostras apresentaram menor eficiência fotossintética. Teores de clorofila também se mostraram menores nesta condição. Novos estudos se farão necessários para entender o fenômeno envolvendo a alteração da atividade fotossintética.

Palavras-chave: Estrógeno; Processos Oxidativos Avançados; Poluentes Emergentes.

¹ Email para contato: lucianohp.pq@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

RISCO DE TOXICIDADE AMBIENTAL DE EFLUENTES ADVINDOS DE DIFERENTES LABORATÓRIOS DE UMA FARMÁCIA MAGISTRAL

Luciano Henrique Pinto^{1,2}; Julia Carolina Soares³; Gilberto Cardoso³; Gilmar Sidnei Erzinger²

A crescente preocupação com os chamados “poluentes emergentes” desperta atenção para uma classe em especial: os medicamentos. Eles chegam ao meio ambiente a partir do descarte doméstico ou a partir das sobras geradas na produção de fármacos. Em pequenas concentrações na ordem de microgramas por litro ou inferiores, ou seja, concentrações não efetivas a curto prazo em termos de resposta biológica em seres humanos, podem causar grandes impactos no meio ambiente a partir da exposição crônica. O objetivo deste trabalho foi abordar o possível risco de contaminação de efluentes pelo lançamento dos dejetos brutos da produção de medicamentos em pequena escala, por farmácias de manipulação, identificando possível ecotoxicidade através do biomonitoramento de algas *Euglena gracillis* e investigar os impactos apresentados sobre o comportamento e as alterações no processo de fotossíntese e comparar os resultados obtidos com as literaturas afins. Amostras de quatro laboratórios de uma farmácia de manipulação foram analisadas comparando-se a demanda semestral. As alterações comportamentais (velocidade de subida a superfície, r-value e velocidade de movimento) das algas foram monitoradas por meio do biomonitoramento NG-TOX e os parâmetros de fotossíntese foram medidos através do fluorímetro de pulso e amplitude modulada (PAM). Os resultados demonstraram que o efluente do laboratório de hormônios, que teve uma baixa produção semestral, apresentou pouco impacto, já o efluente do laboratório de psicotrópicos, mesmo com demanda intermediária, apresentou impacto significativo sobre o comportamento e a atividade fotossintética das algas. A diferença de comportamento observada entre os diferentes setores demonstra que os impactos e os possíveis riscos ambientais são diferentes para cada setor. A demanda e as diferentes substâncias manipuladas podem ser determinantes na classificação de risco e na escolha dos métodos de descontaminação. Testes em outros níveis tróficos se fazem necessário para confirmar a tendência observada.

Palavras-Chave: Biomonitoramento; Descarte de Medicamentos; Ecotoxicidade; Poluentes Emergentes.

¹ Email para contato: lucianohp.pq@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

ESTUDO DO POTENCIAL DE RISCO ECOTOXICOLÓGICO A CURTO E LONGO PRAZO DE FORMULAÇÕES INOVADORAS CONTENDO ATENOLOL UTILIZANDO *Daphnia magna* COMO MARCADORES DE BIOTESTE

Luciano Henrique Pinto^{1,2}; Julia Carolina Soares³; Thaís Bobrowicz³; Débora Evelyn Aguiar³, Gilmar Sidnei

Medicamentos vem sendo encontrado nos recursos hídricos e classificados como “poluentes emergentes”. Apesar de estarem em concentrações mínimas, a exposição a longo prazo pode levar risco por bioacumulação, alterando ecossistemas aquáticos. O objetivo deste trabalho foi analisar possíveis alterações comportamentais em microcrustáceos *Daphnia magna*, expostos à contaminantes contendo atenolol, que impliquem em uma avaliação de risco ambiental, não se limitando à análise de longevidade, mas considerando modificações que possam apontar riscos em prazos maiores, como a fecundidade. *Daphnias magna* foram avaliadas quanto à mortalidade em teste agudo e longevidade e fecundidade em teste crônico, frente à soluções contendo formulações convencionais e inovadoras do atenolol. A metodologia do teste agudo seguiu o descrito na NBR 12.713 enquanto o teste crônico seguiu o descrito na ISO 10706:2000. No teste agudo não foram encontradas alterações quanto à letalidade da espécie frente às soluções testadas. No teste crônico, não houve alteração na longevidade durante o período de estudo. No entanto, os microcrustáceos que ficaram expostos à solução de atenolol puro e formulação inovadora, tiveram um menor aumento populacional em relação ao controle ($p < 0,05$). Todas as formulações que continham atenolol apresentaram menor taxa de fecundidade durante o período de estudo em relação ao controle, sendo que a formulação inovadora apresentou uma influência sobre a fertilidade maior e quase comparável ao atenolol puro, diferente do que estava em formulação genérica. Os excipientes utilizados nas formulações influenciam na forma como fármaco irá se comportar no meio ambiente. Além disso, tem-se um novo parâmetro a ser abordado em testes envolvendo *Daphnia magna*: a fertilidade. Consideram-se as pesquisas envolvendo apenas letalidade (DL50 e CL50), como parte de um processo, sendo necessário dar ênfase a fertilidade, e os riscos que este poluente pode causar para a espécie à longo prazo nesse aspecto.

Palavras-chave: Atenolol; Poluição Emergente; Riscos de Toxicidade Ambiental; Formulações Inovativas; *Daphnia magna*.

¹ Email para contato: lucianohp.pq@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

BIOPROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DO SEDIMENTO DE MANGUEZAIS DA BAÍA DA BABITONGA – SC

Manoela Loureiro Prates Miranda^{1,2}; Mariana Serwy Oortman²; Suellen Carolina Souza Maba²; Andréa Lima dos Santos Schneider²; Regina Maria Miranda Gern²

O manguezal constitui um ambiente único, um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Estudos sobre a comunidade microbiana deste ecossistema são importantes e urgentes para a sua manutenção. As bactérias e fungos constituem 91% da biomassa dos sedimentos de manguezais e a relação destes organismos com as características físico-químicas dos sedimentos determina o nível de desempenho da atividade metabólica das bactérias e fungos deste sistema. Além de serem extremamente importantes para a disponibilização de nutrientes para o ambiente, as comunidades microbianas podem conter reservatórios genéticos para pesquisa, desenvolvimento de produtos biotecnológicos e oportunidade de promover a conservação do meio ambiente. No entanto, no sul do Brasil, a Baía da Babitonga abriga a maior parte das florestas de manguezal de Santa Catarina e pouco se sabe sobre a comunidade microbiana e sobre o impacto da ação antrópica sobre estes organismos, uma vez que a região sofre com inúmeras atividades de degradação, como: ocupação e supressão ilegal da vegetação, despejo direto de esgoto doméstico, e a presença e expansão de portos no estuário. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de produção de lipases, lacases e biossurfactantes produzidos por microrganismos de diferentes manguezais da Baía da Babitonga, por meio de técnicas rápidas e práticas. As amostras foram coletadas em dezembro de 2015 em três bosques distintos: um localizado próximo ao Porto de São Francisco do Sul (P), área com intenso fluxo de embarcações que passa por dragagens a cada 22 meses, o segundo, localizado na região do Saco do Iperoba (C), onde não houve supressão de vegetação e não há moradias em seu entorno, sendo o bosque com o menor impacto possível na região, e por último, um bosque localizado na Praia do Lixo (L), que sofre com a influência da construção de residências e despejo constante de esgoto doméstico. De cada manguezal foram retiradas três amostras da camada superficial do sedimento (0-10 cm). As amostras dos diferentes sedimentos (1 g) foram incubadas em meio de enriquecimento líquido e, posteriormente, testados em Placas de Petri contendo meios de cultura específicos para avaliação da produção de biossurfactantes (ágar sangue), lipases (meio contendo Rodamina B) e lacases (meio contendo guaicol). Os resultados mostraram colônias produtoras de Biossurfactantes nos três manguezais e produtoras de Lipases somente na Praia do Lixo. Não foram observadas colônias de microrganismos produtores de Lacase em nenhum dos manguezais.

Palavras-chave: Bioprospecção; Manguezal; Baía da Babitonga.

¹ Email para contato: manoela.p.miranda@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais
**I Seminário
Interdisciplinar**
em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS DESFAVORÁVEIS EM GESTANTES OBESAS

Iramar Baptistella do Nascimento^{1,2}; Willian Barbosa Sales²; Grazielle Dutra da Silva³; Jean Carl Siva²

Nas condições inerentes ao estado gestacional, o excesso de peso quando associado à gestação é uma alteração preocupante, principalmente quando a obesidade e o sobrepeso são condições prevalentes desde o início do primeiro trimestre, aumentando os resultados adversos da gravidez. Justifica-se esse estudo em decorrência do aumento gradativo do sobrepeso e da obesidade populacional, fator esse que tem despertado a atenção da Saúde Pública no Brasil. A pesquisa teve o objetivo de avaliar a ação farmacológica do cloridrato de metformina na redução dos desfechos obstétricos desfavoráveis em gestantes obesas de uma maternidade pública de Joinville Santa Catarina, constituindo-se em um estudo de ensaio clínico randomizado com a prescrição do uso de metformina. O período de coleta se deu de 31/10/14 à 01/10/17. A amostragem consistiu de 254 gestantes, sendo 146 as gestantes que já tiveram seus filhos (65 gestantes obesas controle e 81 gestantes que administraram metformina durante os trimestres do período gestacional). Dentre os partos via cesariana, 23% ocorreram no grupo metformina e 68% no grupo controle. Dentre os partos normais, 44,6% ocorreram no grupo metformina e 32% no grupo controle. O percentual de recém-nascidos grandes para a idade gestacional foi de 21,5% no grupo controle e 8,6% no grupo metformina. Até o momento foram obtidos valores absolutos e relativos apresentando uma redução na via de parto cesariana em gestantes que administraram metformina e aumento de recém-nascidos grandes para idade gestacional (GIG).

Palavras-chave: Obesidade; Gravidez; Desfechos Obstétricos.

¹ Email para contato: iramar.nascimento@udesc.br

² Programa de Pós-Graduação Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

USO DA METFORMINA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) EM GESTANTES OBRASAS – RESULTADOS PARCIAIS

Willian Barbosa Sales^{1,2}; Iramar Baptistella do Nascimento²; Grazielle Dutra da Silva³; Jean Carl Silva²

A obesidade na gravidez são fatores de risco para o desenvolvimento do DMG. Essa patologia é o problema metabólico mais comum durante a gestação e possui uma prevalência de 3 a 25%, dependendo dos critérios de diagnóstico utilizado. As gestantes que desenvolvem o DMG ao longo dos trimestres gestacionais, quando não tratadas, podem apresentar um aumento considerável de complicações. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil prévio das gestantes obesas randomizadas para o uso da metformina para prevenção do diabetes mellitus gestacional de uma maternidade pública de Joinville – SC. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com uso da metformina, desenvolvido com gestantes obesas, randomizadas em 2 grupos, um grupo de estudo que está utilizando metformina e outro grupo controle que está recebendo acompanhamento padrão. A coleta de dados foi realizada na MDV, no período outubro/2014 a outubro/2016. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille. Participaram do estudo gestantes com IMC ≥ 30 kg/m², com idade ≥ 18 anos, gestação única, com rastreamento para DMG no início da gestação negativo, idade gestacional ≤ 20 semanas. No grupo metformina está sendo utilizada dose de 500mg após café da manhã e jantar. A amostra do estudo no momento consiste em 209 pacientes, 104 pacientes que utilizam a metformina e 105 pacientes controle. Dentre as participantes do grupo metformina, 39 não realizaram o TOTG e do grupo controle 29 não realizaram o teste. Foram avaliadas 64 gestantes no grupo metformina e 73 gestantes no grupo controle. Houve diferenças significativas entre a IG ≤ 20 semanas (17.79 ± 4.36 vs. 15.30 ± 4.39 $p=0.009$), IMC ≤ 20 semanas (37.22 ± 4.51 vs. 38.62 ± 4.31 $p=0.026$). Das 73 pacientes presentes no grupo controle 9 (12.32%) tiveram diagnóstico para DMG, das 64 pacientes presentes no grupo metformina 7 (10.93%) tiveram diagnóstico para DMG ($p=0.800$) entre 24 a 28 semanas período no qual é realizado o rastreamento para a doença. O uso da metformina não reduziu significativamente o risco de DMG (RR ajustado 0.437, IC 95% 0.158-1.209, $p=0.111$) até o presente momento. Da mesma forma que o descrito em diversos estudos, não existe um consenso entre os autores, com relação ao uso do fármaco para controle dos desfechos da obesidade gestacional. Contudo existem relatos preliminares na literatura da eficácia e benefício da medicação.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Gestação; Metformina.

¹ Email para contato: sallesbio@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

PRESSUPOSTOS PARA INOVAÇÃO NO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Patricia Esther Fendrich Magri^{1,2}; Sandra Aparecido Furlan²

A saúde no Brasil está pensada na perspectiva de promoção da saúde. A legislação e as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS deixam claro que equidade, ações intersetoriais, participação social, mudanças na cultura organizacional e pesquisas devem ser o norte para as ações de promoção de saúde e devem estar vinculados a um trabalho de equipe multiprofissional. Costa e Mosca Macedo (2007) consideram uma equipe de trabalho, um organismo vivo e que mesmo funcionando dentro de parâmetros democráticos e com perfil participativo, sempre existirá algum nível de distribuição de poder entre os participantes, mecanismos autorreguladores, linhas hierárquicas bem definidas, disputa e conflitos de interesses e, portanto, níveis de tensão. Este estudo se caracterizou como bibliográfico de cunho exploratório e teve por objetivo estudar os conceitos de aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento na perspectiva da inovação para um trabalho multiprofissional na área da saúde. Weick e Roberts (1993) indicam que a aprendizagem organizacional consiste em ações inter-relacionadas de indivíduos, ou seja, uma inter-relação ponderada que resulta numa mente coletiva. Aprendizagem Organizacional é um processo que envolve aprendizagens nos níveis individuais e coletivos; mas para que isso aconteça os indivíduos envolvidos precisam estar abertos e dispostos a compartilhar, se mobilizar, dialogar, ceder, discutir, articular as ações em razão de uma causa e não de um pensamento individual. Aprendizagem organizacional sugere interação, articulação e ênfase ao coletivo. A Gestão do Conhecimento, por sua vez, sugere a necessidade de nos apropriarmos dos pressupostos teóricos que norteiam o entendimento do que é, e como se adquire o conhecimento. Para Bukowitz e Williams (pg. 17, 2002) “a gestão do conhecimento é o processo pelo qual a organização gera riqueza, a partir do seu conhecimento ou capital intelectual”. O termo inovar logo remete a inovação e a associação a questões tecnológicas, porém inovação é muito mais do que isso. A Lei da Inovação, no seu artigo 2 e inciso IV, considera inovação como “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços” (BRASIL, 2004). Inovação não é simplesmente ter uma boa ideia, inventar, inovação é fenômeno da aprendizagem e exige experimentação, colocar em prática e pode estar associada aos três resultados: produtos, processos ou serviços. (Oliveira and De Mello, 2007). Nesse contexto, a inovação é entendida como fruto de novas ideias geradas a partir da articulação do que se conhece com as novas aprendizagens, e que resulta em experimentos. Os estudos realizados, levaram à hipótese seguinte: se a Aprendizagem Organizacional pode ser uma estratégia em ambiente de mudança e se a Gestão do Conhecimento se refere a gestão de valores intangíveis da organização, então parece ser muito indicado experimentar esses pressupostos no trabalho multiprofissional para promoção da saúde e gerar inovação.

Palavras chave: Saúde; Aprendizagem; Inovação.

¹ Email para contato: pef.magri@gmail.com

² Programa de Pós Graduação Stricto Sensu – Universidade da Região do Joinville – Univille – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

POTENCIAL DO RESÍDUO DO SUCO DE CEBOLA PARA PRODUÇÃO DE CORPOS FRUTÍFEROS DE *Pleurotus sajor-caju*

Giordana de Ornellas Strapazzon Pereira¹; Regina Maria Miranda Gern²

O aumento na produção e processamento de cebola ocorrido nos últimos anos, com produção mundial de 83 milhões de toneladas, trouxe como consequência um grande incremento na quantidade de resíduos gerados. Em Santa Catarina, uma empresa que produz suco concentrado de cebola, no período de fevereiro a abril de 2016, gerou aproximadamente 80 toneladas de resíduo. Estudos com este resíduo apontam para o seu potencial de uso em processos biotecnológicos, como por exemplo, a produção de fungos comestíveis como os do gênero *Pleurotus*. Os cogumelos deste gênero são apreciados pelo seu sabor e por seu elevado valor nutricional, já que apresentam alto teor de proteínas, aminoácidos essenciais, elevada proporção de ácidos graxos insaturados, diversas vitaminas e minerais, além de baixos teores de gorduras, colesterol, ácidos nucléicos e calorias. Além disso, apresentam diversas propriedades medicinais, tais como a imunomodulação, potencial hipoglicemiante e atividades antioxidante, antitrombótica, anti-inflamatória, antimicrobiana e antitumoral, bem como redução da pressão sanguínea e da concentração de colesterol (LDL) no sangue. Devido à ampla disponibilidade de resíduos de cebola gerados na região e com o intuito de agregar valor e minimizar seu impacto ambiental, o presente estudo buscou avaliar o potencial deste substrato na produção de corpos frutíferos por meio do processo de fermentação em estado sólido (FES) do resíduo do suco de cebola por *Pleurotus sajor-caju*, observando-se rendimento, eficiência biológica e produtividade. A avaliação da produção de corpos frutíferos em FES foi realizada utilizando a técnica Jun-Cao, em três condições diferentes: substrato *in natura* (IN), desidratado em estufa a 55°C e reidratado com imersão em água (DIA) e desidratado com imersão e folhas de bananeira (mistura 1:1 de DIA com folhas de bananeira desidratadas e reidratadas por imersão em água). O rendimento (R%), a eficiência biológica (EB%) e a produtividade (Pr g/dia) foram de 45,73%, 4,66% e 0,19 g/dia, respectivamente, com o substrato DIA. Nos demais substratos (IN e DIB), não houve produção de corpos frutíferos. Esta pesquisa demonstrou um bom potencial do uso do resíduo do suco da cebola como substrato para produção de corpos frutíferos de *Pleurotus sajor-caju* por FES.

Palavras-chave: Resíduo Agroindustrial; Cebola; Fermentação em Estado Sólido; *Pleurotus sajor-caju*.

¹ Email para contato: danastrapa@yahoo.com.br

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL ATRAVÉS DA LEGISLAÇÃO E DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Jéssica Caroline Pereira^{1,2}; Luana de Carvalho Silva Gusso²

A constituição Federal de 1988 atualizou e ampliou o conceito de Patrimônio Cultural. Afinal, cultura não se limita apenas a um bem material, mas a um universo de possibilidades que representam a identidade, os costumes e a memória de uma sociedade, incluindo, por exemplo, festas tradicionais, pratos típicos, pontos turísticos, museus, entre outros. Dessa forma, a legislação se mostrou verdadeiramente democrática ao estender essa definição e criar instrumentos de proteção, abrindo espaço para que cada Estado, cidade ou região brasileira pudesse continuar mantendo viva a sua cultura, com a proteção de cada aspecto peculiar que possui, e a caracteriza e individualiza. Desse modo, a escolha do tema da presente pesquisa científica se deu por motivos de preocupação social, antropológica, histórica e acadêmico-científica, em razão da necessidade de informar os leitores sobre como funcionam os mecanismos de preservação do Patrimônio Cultural no Brasil. Assim, o presente artigo visa compreender a definição do Patrimônio Cultural ao longo dos tempos e como é classificado atualmente, as funções das instituições específicas que trabalham na sua preservação em âmbito federal, estadual e municipal, bem como reconhecer os deveres e os direitos do cidadão em relação a espécies de bens que necessitem de preservação perante o Estado. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, por meio de pesquisa feita nos sítios eletrônicos das instituições especializadas na proteção do patrimônio cultural, nas legislações, bem como por meio de artigos científicos e livros. Como resultados preliminares, na pesquisa inicial constatou-se que após a mudança do conceito de Patrimônio Cultural houve um grande salto para a conquista da proteção de várias "novas" espécies de Patrimônio Cultural, abrangendo, conseqüentemente, além dos bens materiais (móveis ou imóveis), também os bens imateriais e o patrimônio natural, assegurados pela Carta Magna e pelas legislações esparsas, com o trabalho dos órgãos institucionais criados para identificar, catalogar, e realizar os procedimentos administrativos para assegurar a proteção desses bens. No entanto, se buscará, por meio do presente artigo científico, analisar quais as medidas que poderiam ser tomadas no sentido de se tornar ainda mais viva a memória, ou seja, criar um cenário de conscientização social para narrar e vivenciar a cultura no cotidiano, como, a título de exemplo, garantir o ensino sobre a história e os costumes das diferentes regiões do Brasil nas escolas, a fim de promover a identificação, curiosidade e valorização quanto à preservação da identidade das regiões em si.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Memória; Cultura.

¹ Email para contato: jessicacpereira20@gmail.com

² Departamento de Direito – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

RIZICULTURA: AS VULNERABILIDADES DOS TRABALHADORES RURAIS DO NORTE CATARINENSE

Sofia Cieslak Zimath^{1,2}; Gilmar Sidnei Erzinger²; Roberto Moraes Cruz³

O Brasil é o maior produtor e consumidor de arroz fora do continente asiático, tendo a maior concentração no sul do país (75% da produção nacional). Estudos demonstram os impactos do consumo de agrotóxicos na produção agrícola, assim como as várias doenças a que estão sujeitos esses trabalhadores. Eles também sofrem a influência de outros fatores que estão tanto em seu ambiente quanto dos fatores pessoais e sociais. Estudos sobre os fatores psicossociais no meio rural são escassos e, embora a mídia divulgue sempre o aspecto positivo da vida no campo, sabe-se que o isolamento, as violências, a falta de conhecimento e de diagnóstico de doenças específicas deste ambiente são fatores que necessitam ser evidenciados. A maioria dos profissionais da saúde tem sua formação relacionada ao meio urbano, o que cria uma defasagem para lidar com a realidade da população do campo. Este projeto de doutorado está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (parecer nº 1.759.093 de 29/09/2016). A pesquisa exploratória transversal está composta por três estudos: de caracterização de benefícios previdenciários, de caracterização de riscos psicossociais (através do contato com profissionais de saúde e trabalhadores rurais, dados das Unidades Básicas de Saúde do município) e a discussão geral onde se pretende avaliar os efeitos dos riscos psicossociais na saúde dos trabalhadores do plantio de arroz irrigado. Duas parcerias foram firmadas, para a viabilidade da pesquisa, sendo uma com a Secretaria de Saúde do município e a outra com a Fundação 25 de Julho. Com relação aos desfechos do estudo, espera-se atingir o objetivo proposto e, também, criar novas parcerias para a promoção da saúde desta população.

Palavras-chave: Saúde; Riscos Psicossociais; Trabalhadores Rurais; Rizicultura.

¹ E-mail para contato: sofiaczimath@yahoo.com.br

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

ANÁLISE DE PREDIÇÃO E INTERAÇÃO GENÉTICA PARA AVC ISQUÊMICO

Leslie Ecker Ferreira^{1,2}; Rodrigo Secolin³; Norberto Luis Cabral², Paulo Henrique Condeixa de França²

Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a desordem cerebrovascular mais comum e situa-se entre as principais causas de óbito no mundo. Os mecanismos genéticos envolvidos no desenvolvimento do AVC, aliados à variabilidade genética da população brasileira e aos fatores clínicos e ambientais associados à doença, são fundamentais ao incremento da compreensão dos fatores multicausais à predisposição ao AVC. Neste sentido, a pesquisa proposta visa investigar a interação gênica entre variantes genéticas associadas à ocorrência do AVC Isquêmico subtipo: aterotrombótico e cardioembólico de Joinville/SC. O estudo envolveu amostras coletadas durante o período de 2010-2015 em 5 hospitais em Joinville, SC, pertencente ao Biobanco Univille. Para compor o grupo dos aterotrombóticos um total de 253 casos e 249 controles foram analisados. Para o grupo dos cardioembólicos foram analisados 286 casos e 283 controles. Todas as amostras foram genotipadas através de sondas Taqman (Life Technologies) em PCR em tempo real (ABI 7500). Frequências alélicas e genotípicas foram calculadas por contagem e o Equilíbrio de Hardy-Weimberg foi estimado usando Teste de Qui-quadrado. Hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia e tabagismo foram selecionados como variáveis clínicas e ambientais. Foram comparados dois modelos: um usando apenas as variáveis ambientais e clínicas e um segundo incluindo os polimorfismos genéticos investigados. Para avaliação do modelo de predição foi usado um algoritmo baseado em "random forests" com "Leave-One-Out Cross-Validation" (LOOCV). Os resultados foram avaliados para cada cenário através da curva ROC. A análise de predição para o grupo de aterotrombóticos demonstrou que usando somente variáveis clínicas, a acurácia de predição foi 86,47% (sensibilidade=77,87%; especificidade=80,72%). No entanto, incluindo o SNP rs2383207 há um aumento da acurácia de predição para 88,03% (sensibilidade=83,40%; especificidade= 83,13%). Além disso, a presença de hipertensão, dislipidemia e o SNP rs2383207 foram as variáveis mais importantes do modelo, nesta ordem. Para o grupo cardioembólico, os resultados de predição demonstraram que usando somente variáveis clínicas a acurácia de predizer se um indivíduo terá AVCI cardioembólico foi de 90,02% (sensibilidade=84,81%; especificidade =85,31%). Este valor não se alterou incluindo os SNPs rs6843082, rs29r10829, rs152312 e rs966221. As variáveis mais importantes neste modelo foram dislipidemia, hipertensão e diabetes. Em conclusão, informações genéticas associadas a fatores ambientais e clínicos podem ser úteis para a prática clínica do AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Polimorfismos Genéticos; Predição Gênica.

¹ Email para contato: leslie.ecker@hotmail.com

² Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Genética Médica – Universidade de Campinas – UNICAMP – Campinas, SP



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PRESENTES NO GUARÁ (*Eudocimus ruber*), BAÍA DE BABITONGA, SANTA CATARINA

Daniela Fink^{1,2}; Roseneide C. Deglmann²; Fernanda V. Poli³; Marta J. Cremer²

Aves silvestres são importantes para a saúde pública, pelo potencial de transmissão de microrganismos patogênicos aos seres humanos. A fonte primária de infecções em aves é a rota oral-fecal, por meio da ingestão de alimentos e água contaminada, além do contato direto com animais infectados. Filhotes de aves coloniais ocorrem em alta densidade e, conseqüentemente, tem maior probabilidade de transmissão de doenças até deixar o ninho. O guará (*Eudocimus ruber*) é uma ave aquática, criticamente ameaçada de extinção em Santa Catarina e se reproduz na colônia mista da Ilha Jarivatuba em Joinville. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de bactérias em filhotes de guará. Foram capturados 20 filhotes de guará, no período de 09 de dezembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016. Cada filhote recebeu uma anilha fornecida pelo Cemave e foi coletada uma amostra fecal, introduzindo um *swab* na cloaca e rotacionado por 30 segundos. Após a coleta o material foi colocado no meio de transporte *Cary-Blair* e encaminhado para cultivo. Um total de 16 amostras foram semeadas nos meios de ágar Sangue (NewProv)[®], ágar Mac Conkey e ágar Salmonella Shigella (Prodimol Biotecnologia)[®] pela técnica semiquantitativa com alça bacteriológica; a seguir as amostras foram incubadas a 35°C durante 24 horas. Todas as placas com crescimento bacteriano foram analisadas quanto à morfologia de colônia, coloração de Gram e provas fenotípicas para cada gênero. Do total de 16 amostras, 4 tiveram dois isolados bacterianos, 8 apenas um isolado e em 4 amostras não houve crescimento. *Escherichia coli* foi isolada em 62,5% das amostras, seguida por *Proteus vulgaris*, com 25%, e *Klebsiella* sp., 12,5%. A ocorrência de *E. coli* e *P. vulgaris* pode estar vinculada a localização da colônia, situada na foz do rio Cachoeira, o qual recebe o aporte de efluentes domésticos e industriais sem tratamento adequado da cidade de Joinville. Torna-se evidente a necessidade de incrementar as análises, cujos resultados irão contribuir para a gestão do ambiente costeiro e marinho, além de medidas preventivas efetivas no combate de possíveis epidemias de patógenos.

Palavras-chave: Guará; Santa Catarina; Bactérias.

¹ Email para contato: dani.fink@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade da Região de Joinville, Univille – Joinville, SC.

³ Laboratório de Ecologia de Ecossistemas Costeiros, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade da Região de Joinville – Univille – São Francisco do Sul, SC.



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

COMPARAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS DE SEQUÊNCIA DE CLONAGEM INDEPENDENTES NO FUSIONAMENTO DE FRAGMENTOS DE DNA

Nicole Dalonso^{1,2}; Paulo Henrique Condeixa de França²; Regina Maria Miranda Gern²

A produção de biomoléculas extraídas de fungos basidiomicetos, tais como os β -(1 \rightarrow 3) glucanos com atividades biológicas, enzimas empregadas na biodegradação, ácidos orgânicos, vitaminas, antibióticos e aminoácidos, desafiam a Biotecnologia no desenvolvimento de técnicas que garantam bons rendimentos do processo. Muitas vezes, para viabilizar economicamente algum processo biotecnológico, torna-se necessário o melhoramento genético de microrganismos. Com o avanço das técnicas de Biologia Molecular é possível montar sequências lineares para deleção, troca de promotor, adição de proteínas tag ou genes para que possam ser diretamente usados na transformação de fungos. Este trabalho teve por objetivo comparar três métodos de sequência de clonagem independentes, PCR-fusion-based, adaptação do CPEC - circular polymerase extension cloning e NEBuilder no fusionamento de até 6 fragmentos, visando construir um cassete de expressão para aumentar a produção de β -(1 \rightarrow 3) glucanos. O cassete foi composto sequencialmente pela porção não codificante da glucano sintase (GLS), promotor da gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase, duas porções codificantes da GLS, marcador de resistência da higromicina e porção terminadora da GLS. *Para o fusionamento duplo ou triplo a reação ocorreu diretamente com os produtos de PCR sem nenhuma purificação, empregando PCR-fusion-based e NEBuilder. Porém, intermediários do processo ficam mais evidentes no fusionamento triplo devido à presença de primers remanescentes. O fusionamento duplo ocorre com mais facilidade para ambos os métodos de PCR-fusion-based e NEBuilder. Os resultados comprovam maior eficiência do método CPEC adaptado, o qual permitiu fusionar 6 fragmentos previamente purificados por extração em gel de agarose, após uma sequência de 20 ciclos de anelamento-extensão sem a presença de qualquer primer. Confirmações com primers internos e externos demonstram maior eficiência do fusionamento pelo CPEC adaptado numa única etapa.*

Palavras-chave: Fusionamento; DNA; Métodos de Sequência de Clonagem Independentes.

¹ Email para contato: nenidalo@yahoo.com.br

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

INFECÇÕES CAUSADAS POR BACILOS GRAM NEGATIVOS MULTIRRESISTENTES E O IMPACTO PARA O DOENTE CRÔNICO CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Roseneide Campos Deglmann^{1,2}; Debora de Oliveira³; Ana Flávia Augustin⁴; Paulo Henrique Condeixa de França²

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), por bactérias resistentes a múltiplos antibióticos aumentam nos hospitais e tornam-se um grave problema de saúde no Brasil e no mundo. Os mais acometidos são pacientes críticos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), porém sua gravidade varia com a população afetada e a instituição onde estão internados. Considerando a gravidade das IRAS, a evolução da multirresistência, principalmente entre os bacilos Gram negativos e diversidade entre a população estudada, o estudo tem como objetivo traçar um perfil epidemiológico de pacientes crônicos críticos admitidos nas UTIs de dois hospitais de Joinville, SC, verificar os perfis fenotípico e genotípico de bacilos Gram negativos multirresistentes (BMR) isolados de IRAS, bem como, a associação de clones entre as instituições durante um ano. A coleta iniciou-se pelas fichas de busca ativa no serviço de controle de infecções, conforme critérios: 1) GRUPO 01 - Pacientes crônicos críticos na UTI com IRAS por BMR e GRUPO 02 - pacientes com IRAS por bacilos Gram negativos sensíveis aos carbapenêmicos. Foram coletados dados demográficos: idade, gênero, motivo de internação nas UTIs, doença de base, data da admissão hospitalar, data de entrada e tempo de permanência na UTIs, tempo e uso de procedimentos invasivos, procedimentos cirúrgicos, data e local das IRAS. Os resultados das análises fenotípicas de identificação e perfil de susceptibilidade antibiótica foram retirados dos laudos de cultura. Os isolados BMR foram levados ao Laboratório de Biologia Molecular da Univille para investigação de genes de resistência por Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real. Os resultados são parciais e referem-se a um hospital. Um total de 21 IRAS foram notificadas em um mês, sendo 03 com diagnóstico clínico e 25 confirmadas em laboratório. Os mais acometidos foram os homens (12) com apenas 03 mulheres. Quanto aos fatores de risco, a ventilação mecânica (13) e sonda vesical de demora (05) foram os mais frequentes. Dentre os BMR, *Pseudomonas aeruginosa* (06) e *Klebsiella pneumoniae* (05) foram mais prevalentes, seguida por *Stenotrophomonas maltophilia* (02). *Acinetobacter baumannii*, *E.coli*, *Enterobacter sp*, *Serratia marcescens* e *Proteus mirabilis* registraram apenas 01 caso cada. Os resultados parciais mostram que as doenças pulmonares e urinárias foram as mais frequentes e que os pacientes com BMR devem permanecer em precauções de contato até sua alta e/ou cura da infecção.

Palavras-Chave: Bacilos Gram Negativos Mutirresistentes; Doente Crítico Crônico; Unidade de Terapia Intensiva.

¹ Email para contato: roseneide.campos@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – Univille - Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – Univille - Joinville, SC

⁴ Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville – Univille - Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBRAL DE GALACTOSE SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM CEREBELO DE RATOS

*Simone Sasso^{1,2}; Débora Delwing Dal Magro³; Nariana Regina Pereira⁴; Maitê Beatriz Bruckheimer⁵; Thayna P. Maia⁵; Ger-
aldo A.B. Neto⁵; Matheus H. R. Mews⁴; Daniela Delwing De Lima²*

A galactosemia clássica é causada pela deficiência na atividade da enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase, o que resulta no acúmulo tecidual de galactose-1-fosfato e galactose. Os problemas mais comuns relacionados à patologia incluem dificuldades cognitivas, problemas de memória e insuficiência ovariana. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da infusão intracerebroventricular de galactose (5mM) sobre a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), glutatona peroxidase (GSH-Px) e superóxido dismutase (SOD), sobre substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), proteínas carboniladas e o conteúdo total de sulfidrilas em cerebelo de ratos machos de 60 dias de idade. Para a cirurgia e administração intracerebral de galactose os animais foram anestesiados, a pele do crânio foi removida e uma cânula foi colocada e fixada acima do ventrículo lateral direito. Após 72 horas foi administrada a galactose (5 mM). Os animais foram sacrificados por decapitação e o cerebelo foi homogeneizado e o sobrenadante utilizado para determinar o TBA-RS, o conteúdo total de sulfidrilas, o conteúdo de proteína carbonilada, a atividade das enzimas antioxidantes CAT, SOD e GSH-Px e a determinação das proteínas. Os dados foram analisados pela Análise de variância de uma via seguido pelo Teste Múltiplo de Duncan quando indicado. Os resultados mostraram que a galactose aumentou a atividade da SOD ($p < 0,001$) e da CAT ($p < 0,01$) e diminuiu o conteúdo total de sulfidrilas ($p < 0,01$) em cerebelo quando comparado ao grupo controle indicando que a galactose induz o estresse oxidativo em cerebelo de ratos, alterando as defesas antioxidantes e causando dano proteico.

Palavras-chave: Galactose; Estresse Oxidativo; Cerebelo.

¹ Email para contato: simonesasso@yahoo.com.br

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

³ Departamento de Ciências Naturais – Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC.

⁴ Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

⁵ Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

A CIDADE IDEAL: COMPARATIVO ENTRE ASPECTOS DE SAÚDE E SANEAMENTO PRECONIZADOS NO LIVRO DE FICÇÃO CIENTÍFICA DE JULIO VERNE INTITULADO “OS QUINHENTOS MILHÕES DA BEGUM” (PUBLICADO EM 1879) E JOINVILLE/SC NOS DIAS ATUAIS

Saulo Vicente Rocha^{1,2}

Este trabalho tem por objetivo apresentar aspectos de vanguarda em saneamento e saúde pública constantes no livro “OS QUINHENTOS MILHÕES DA BEGUM”, publicado em 1875 do escritor Julio Verne e ações de saúde e saneamento normalizadas em Joinville/SC. A obra objeto da presente análise narra o destino da grande fortuna de um inglês que morrera na Índia (na época colônia inglesa). Após longas buscas pelos herdeiros a fortuna é dividida em metade para o Higienista francês Sarrasin e o construtor bélico alemão Schultz. O francês decide empregar sua fortuna na construção de uma cidade modelo (Francesville) enquanto o alemão se propõe a construir uma cidade bélica, cujo objetivo é destruir a cidade modelo idealizada pelo francês. Fazendo um comparativo entre Joinville e Francesville é verificada a existência de aspectos de planejamento e ações de saneamento e saúde pública que vêm sendo implantadas nas últimas décadas em Joinville/SC. O livro prevê a necessidade da promulgação de regras normalizando a construção das edificações da cidade modelo, sendo equivalente em Joinville à Lei nº 667 de 1964, intitulada de Código de Obras. Da mesma forma, prevê a necessidade de normalização sanitária e o estabelecimento de polícia sanitária, semelhante à Vigilância Sanitária, sendo promulgada em 1990 a Lei nº 8.080, a qual dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços. Em 1993 foi promulgada a Lei nº 07, normalizando a proteção e conservação da saúde. Prevê atendimento familiar domiciliar semelhante ao Programa Saúde da Família, implementado na década de 90 e ações de comando e controle para prevenção de atividades industriais que causassem impactos a saúde pública semelhante a normalização ambiental. Outros aspectos preconizados no livro são as estruturas de saneamento básico, incluídos nestes o abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, drenagem pluvial e coleta e destino final de resíduos, embora os mesmos tenham ações históricas em Joinville, foram normalizados apenas em 2013 por meio das leis nº 395 e 3956, denominadas respectivamente de Política Municipal de Resíduos Sólidos e Política Municipal de Saneamento.

Palavras-chave: Julio Verne; Os Quinhentos Milhões da Begum; Saneamento; Saúde Pública.

¹ Email para contato: eng.saulo@hotmail.com; saulo.rocha@joinville.sc.gov.br

² Vigilância Ambiental – Secretaria Municipal de Saúde – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais
**I Seminário
Interdisciplinar**
em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA GUT COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE SAÚDE RELACIONADOS A ANIMAIS

Saulo Vicente Rocha^{1,2}

Este trabalho tem por objetivo apresentar a utilização de Metodologia GUT – Gravidade x Urgência x Tendência como ferramenta a ser utilizada na elaboração de planejamento estratégico de ações de vigilância e prevenção de agravos de saúde relacionados a animais no Município de Joinville, Santa Catarina. A Metodologia GUT ou Matriz GUT é uma ferramenta de Qualidade utilizada na solução de problemas complexos, a qual tem como objetivo auxiliar na definição de prioridades de alternativas de ação de forma racional. Esta metodologia consiste em definir notas de relevância para problemas sob foco de gravidade, urgência e tendência. Para tornar a metodologia mais racional e aplicada ao uso no planejamento de ações de vigilância e prevenção de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos, foram adicionadas à matriz quatro aspectos externos de identificação de problema: animais, agravos de saúde (doença, acidente) relacionados ao mesmo, aspectos de semelhanças e se o agravo é de vigilância obrigatória (notificação compulsória). Os dados utilizados para o preenchimento das planilhas foram obtidos com base em dados do Ministério da Saúde, Vigilância Epidemiológica do Município de Joinville e conhecimento técnico dos profissionais da Vigilância Ambiental do Município de Joinville. Por meio da análise simples dos resultados obtidos, os mesmos apontaram a necessidade de priorização de ações nos seguintes agravos de saúde: Hantavirose, Dengue, Zika Virus, Leptospirose, mordedura canina, Raiva, Histoplasmose, Meningite eosinofílica, Malária e Peçonha. Esta ferramenta se mostrou simples, racional e útil para elaboração do planejamento estratégico de ações de vigilância e prevenção de agravos de saúde relacionados a animais no Município de Joinville.

Palavras-chave: Vigilância Ambiental; Zoonoses; Matriz GUT.

¹ Email para contato: eng.saulo@hotmail.com; saulo.rocha@joinville.sc.gov.br

² Vigilância Ambiental – Secretaria Municipal de Saúde – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BACTERIANA DE UM MANGUEZAL NA BAÍA BABITONGA

Mariana Serwy Oortman^{1,2}; Suellen Carolina Souza Maba²; Manoela Loureiro Prates Miranda²; Andréa Lima dos Santos Schneider³; Regina Maria Miranda Gern²

As florestas de manguezal compreendem a grande parte da vegetação que compõe a costa de regiões tropicais e subtropicais. São mundialmente reconhecidas como de extrema importância ecológica, econômica, social e cultural devido à variedade de bens e serviços que fornecem, atingindo um valor econômico anual estimado em mais de US\$ 900.000 por km². Os nutrientes disponíveis nesses ecossistemas são resultantes dos processos metabólicos da microbiota habitante em seus sedimentos. As bactérias transformam a matéria orgânica, que chega em moléculas complexas, em fontes de nutrientes que podem ser usados pelas plantas e organismos. Além disso, produzem compostos extracelulares de interesse para áreas de saúde, farmacologia e biotecnologia. A Baía da Babitonga abriga 75% dos manguezais de Santa Catarina e, assim como diversos ecossistemas litorâneos, vem sendo degradada por processos de ocupação desordenados que levam ao assoreamento acelerado, a pesca predatória, a poluição hídrica por esgotos domésticos e industriais entre outras atividades. A atividade portuária na cidade de São Francisco do Sul resulta num incremento no fluxo de embarcações na Baía Babitonga e, para a passagem de grandes embarcações, são realizadas dragagens a cada 22 meses na região. Este trabalho tem como objetivo caracterizar por técnicas independentes de cultivo a comunidade microbiana de um manguezal antropizado como passo inicial para o monitoramento da microbiota dos sedimentos de manguezais da Baía Babitonga. Para isto, em dezembro de 2015 foi feita uma coleta de sedimento em 3 pontos na zona de franja de um manguezal próximo ao porto. O acesso à comunidade microbiana foi determinado por meio de extração de DNA dos sedimentos e sequenciamento em alta escala. Foram identificadas 15638 sequências de bactérias pertencentes a 771 táxons. Destes, 10 foram responsáveis por 40% das sequências identificadas: *Actibacter sediminis* (15%), *Oscillatoria sp.* (6%), *Methylobacterium radiotolerans* (2%), *Altererythrobacter epoxidivorans* (2%), *Janibacter alkaliphilus* (1%), *Hyphomonas jannaschiana* (1%), *Dendrobium catenatum* (1%), *Erythrobacter jejuensis* (1%), *Ruegeria atlantica* (0,004%) e *Loktanella litorea* (0,003%). Análises mais aprofundadas e coletas futuras necessitam ser feitas para se inferir sobre o estado de conservação do manguezal amostrado.

Palavras-chave: Bactérias; Manguezal; Baía da Babitonga.

¹ Email para contato: mariana.serwy@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Mestrado em Engenharia de Processos – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO AR UTILIZANDO AMOSTRAS DE LAVADOR DE GASES

Tamila Kleine^{1,2}, Therezinha Maria Novais de Oliveira²

A utilização de lavador de gases para mensuração da toxicidade do ar utilizando organismos vivos é uma metodologia em fase de teste, que visa relacionar se a exposição direta a agentes tóxicos constituem determinantes importantes para a saúde da população. Testes toxicológicos são importantes e avaliam a concentração de toxicidade dos poluentes e os efeitos que eles causam nos organismos testados. Sabe-se que muitas doenças podem ser causadas ou influenciadas por fatores ambientais. Como objetivo desse trabalho busca-se a comprovação da eficácia do lavador de gases de bancada, baseado no método de Pararosanilina para determinação de SO₂ no ar (aparelho de amostragem) com algumas alterações. Para avaliação da toxicidade, utiliza-se o microcrustáceo *Daphnia magna*, organismo padrão para testes de toxicidade, buscando resultados através de testes crônicos e agudos. Os testes de toxicidade aguda seguiram a NBR 12.713 (ABNT, 2009) e o teste de toxicidade crônica seguiu o método desenvolvido por Brentano (2006). O primeiro ponto de amostragem utilizado foi a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Campus Joinville, local com grande circulação de pessoas, próximo ao distrito industrial e rodovias de grande circulação de automóveis e caminhões. No momento da coleta parâmetros ambientais como temperatura, umidade relativa do ar, direção dos ventos e condição climática devem ser levados em conta. Como resultados preliminares relativo a esse ponto de coleta, observou-se que não houve toxicidade comprovada através de teste agudo, sendo 0 (zero) o número de organismos mortos tanto na amostra como no controle. Para o teste crônico observou-se mortalidade na amostra e nenhuma no controle, porém, não houve diferença significativa entre elas, e observou-se um indicativo de toxicidade no parâmetro fecundidade. Observa-se assim a necessidade da continuação da realização de testes toxicológicos, visando a comprovação da eficácia desse método de amostragem, sendo necessário a ampliação dos resultados com análises físico-químicas da amostra.

Palavras-chave: Toxicidade do Ar; Lavador de Gases; *Daphnia magna*.

¹ Email para contato: tamila.kleine@gmail.com

² Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

TECNOLOGIAS PSICOSSOCIAIS: PRÁTICAS E DIRETRIZES NA CONTEMPORANEIDADE

Letícia Helena Valle^{1,2}; Allan Henrique Gomes²

A contemporaneidade e suas novas perspectivas demandam a revisão de diversos aspectos culturalmente anteriores ao que se vive no presente. Não diferente disso, faz-se indispensável o repensar das práticas que atravessam o trabalho no âmbito das Tecnologias Psicossociais. Para fins de compreensão, considera-se que a dimensão Psicossocial vem a ser um desdobramento daquilo que é psicológico, assim como daquilo que é da cultura, da política, da sociedade. Faz-se interstício, espaço de intersecção e encontro entre sujeito e coletividade. Há, neste conceito, o potencial da adesão da sociedade àquilo que diz respeito ao psicológico, anteriormente ignorado, contudo, faz jus a um novo olhar da psicologia sobre o campo social, também, por esta, ignoto no passado. E de um desconsiderar recíproco, o Psicossocial reflete a união que tanto diz respeito a uma Psicologia Contemporânea, a essa nova perspectiva de alcance e presença em lugares distintos da clínica tradicional. Explicitadas tais questões, a pesquisa justifica-se uma vez que os novos modos de configuração social têm demandado sistematizações e diretrizes de trabalho, que – aqui – são designadas como Tecnologias Psicossociais. Migrando, pois, para a problemática que sustentou o curioso e desenvolver da pesquisa, questiona-se: De quais recursos práticos e interventivos dispõe o campo Psicossocial? Nesse contexto, tem-se como objetivo identificar o modo como se configuram e configuraram as práticas no campo Psicossocial no período de janeiro de 2006 até setembro de 2016. Para fins de alcançar o proposto, utilizou-se de um estudo exploratório com aporte quanti-qualitativo, buscando informações referentes à temática através do alicerce de palavras-chave (descritores) em um levantamento bibliográfico das produções já existentes na base de dados *Scielo*. Dentre as resultantes obtidas, considera-se que Tecnologia é uma expressão capaz de abarcar a dimensão das práticas Psicossociais, de modo a permitir maior abrangência para o diálogo entre diversificadas áreas de estudo e atuação. Para além, os recursos práticos e interventivos dispostos no âmbito Psicossocial estão – principalmente - relacionados à saúde mental, entretanto, as práticas Psicossociais já perpassam essa esfera. Conforme demonstram as informações coletadas, outros campos vêm ganhando espaço nesse universo multidisciplinar de atuação. Por conseguinte, apreende-se que tal estudo amplia e vislumbra particularidades a serem desbravadas, visto que há um potencial campo, ainda pouco explorado na intersecção com outras esferas profissionais.

Palavras-chave: Tecnologias Psicossociais; Campo Psicossocial; Multidisciplinar.

¹ Email para contato: leticiah.valle@hotmail.com

² Departamento de Psicologia – Faculdade Guilherme Guimbala – FGG – Joinville, SC



23, 24 e 25
NOVEMBRO de 2016

Anais I Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

ISBN 978-85-8209-065-7

VULNERABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE AGRAVOS RELACIONADOS A ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Saulo Vicente Rocha^{1,2}

Para o planejamento de ações de vigilância ambiental se faz fundamental conhecer os aspectos socioambientais do município, os quais implicam na presença ou não do animal relacionado a agravos de saúde, a vulnerabilidade da população e do ambiente, a delimitação de locais com maior risco. **CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES: GEOMORFOLOGIA E ECOLOGIA:** Joinville possui variação de altitude de 1.000 metros. Clima subtropical úmido. O verão chuvoso tendo um dos maiores índices pluviométricos do país. Possui rios caudalosos na região de serra, rios com planícies alagáveis, rios com influências de marés, rios urbanos e baía ligada ao mar. Esta variação de microclima e hidrologia tem como consequência grande variedade de fauna e flora silvestre, e ambiente propício a proliferação de fauna sinantrópicas. Se encontra no Bioma da Mata Atlântica. **ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS:** Sua ocupação foi intensificada e diversificada na década de 70. Possui população flutuante relacionadas às atividades laborais. Junto com a migração de pessoas há o deslocamento de animais. **SANEAMENTO BÁSICO:** O abastecimento de água potável possui oferta universalizada. A cobertura de esgotos é inferior a 50% das residências. A coleta e destino final de resíduos sólidos domiciliares está universalizada. Sobre drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, há grandes áreas sujeitas a alagamentos e inundações. **ATIVIDADE RURAL:** A atividade rural é caracterizada pela pequena propriedade rural. Tendo em vista o exposto, conclui-se que o Município possui notória complexidade ambiental, que abriga rica fauna silvestre e possibilita a instalação e migração de animais exóticos e sinantrópicos. Foi constatado que o município possui vulnerabilidade devido ao deslocamento intencional de animais de estimação e ocasional de espécies de animais com potencialidade vetora para transmissão de doenças e agravos, assim como pessoas infectadas e em período de viremia. As deficiências de saneamento tornam o ambiente propício a proliferação de animais sinantrópicos e o risco de ocasionar agravos de importância a saúde pública. Para minimizar esta fragilidade é demandado de ações de educação sanitária e fiscalização de imóveis com não conformidades relacionadas a esgotamento sanitário e acúmulo de resíduos sólidos. Sobre a suscetibilidade a inundações se faz necessário a implementação de ações específicas. As particularidades ambientais do meio rural e entornos de unidades de conservação demandam de ações diferenciadas das empregadas no meio urbano.

Palavras-chave: Vigilância Ambiental; Zoonoses; Vulnerabilidade Ambiental.

¹ Email para contato: eng.saulo@hotmail.com; saulo.rocha@joinville.sc.gov.br

² Vigilância Ambiental – Secretaria Municipal de Saúde – Joinville, SC